

VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS EMPRESAS DE MAIOR DIMENSÃO ATINGE MÁXIMO EM 2024

Em 2024, o setor da Construção reforçou a sua presença no tecido empresarial português, representando 7,3% das empresas não financeiras e 6,9% do Volume de Negócios (VFN) deste conjunto. O emprego manteve a trajetória de crescimento, atingindo 460,4 mil trabalhadores (+7,0%). O volume de negócios aumentou para 39,1 mil milhões de euros (+10,2%) enquanto o VAB alcançou 13,0 mil milhões de euros (+12,8%). O número de empresas subiu para 114,4 mil (+6,1%).

Nas empresas de maior dimensão, com 20 e mais pessoas ao serviço, o valor dos trabalhos realizados atingiu 20,0 mil milhões de euros em 2024, o nível mais elevado desde 2011, traduzindo um crescimento homólogo de 10,9%. A atividade concentrou-se sobretudo nas obras em edifícios, que representaram 63,6% do total e cresceram 17,9%, destacando-se os edifícios residenciais (+30,7%). Já a engenharia civil registou uma evolução mais moderada (+0,4%). No conjunto, estas empresas continuaram a evidenciar um forte dinamismo sustentado principalmente pelas obras em edifícios, em particularmente no segmento residencial.

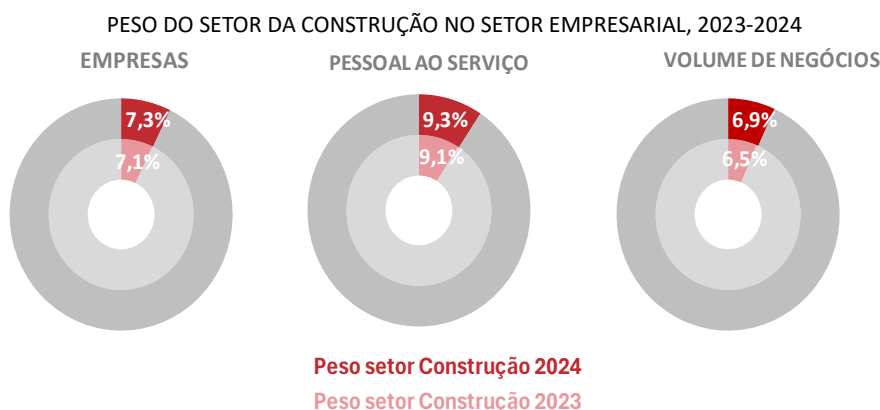
1. A CONSTRUÇÃO EM PORTUGAL

Em 2024, as empresas do setor da Construção representaram 7,3% do total de empresas não financeiras, mais 0,2 p.p. do que em 2023 (7,1%) e retomando o nível observado em 2021.

O setor foi responsável por 6,9% do Volume de Negócios (VFN) gerado pelo conjunto das empresas não financeiras, reforçando ligeiramente o seu peso relativo face a 2023 (6,5%, +0,4 p.p.), prolongando a trajetória de crescimento iniciada após 2022 (6,0%).

A proporção de pessoal ao serviço continuou a aumentar, passando de 9,1% em 2023 para 9,3% em 2024, consolidando a tendência de crescimento desde 2022 (8,9%) e situando-se acima do valor registado em 2021 (9,0%).

Figura 1



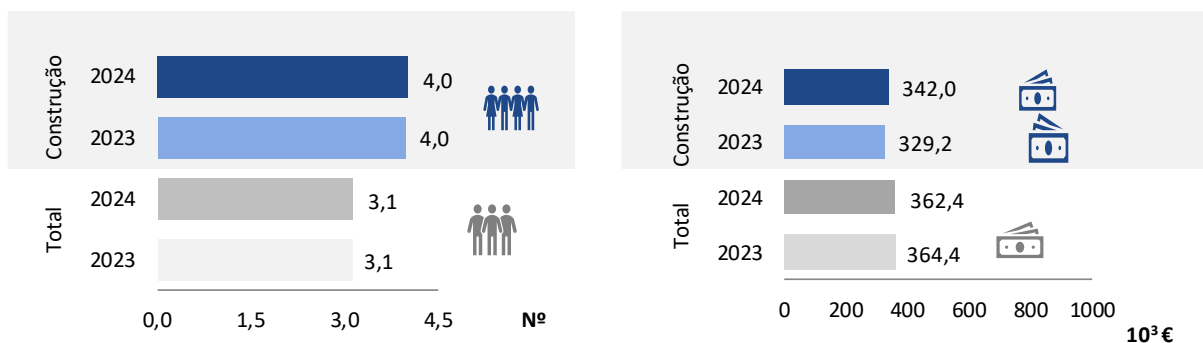
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

No ano em análise, o setor da Construção apresentou um número médio de pessoal ao serviço por empresa superior ao observado no conjunto das empresas não financeiras, (4,0 trabalhadores nas empresas de Construção, o mesmo que em 2023, face a 3,1 trabalhadores, em média, na globalidade das empresas não financeiras, também sem variação face a 2023).

O VVN médio por empresa de Construção foi de 342,0 mil euros em 2024 (329,2 mil euros em 2023), abaixo do valor médio registado pelo total das empresas não financeiras (362,4 mil euros em 2024 e 364,4 mil euros em 2023).

Figura 2

NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL AO SERVIÇO POR EMPRESA E VOLUME DE NEGÓCIOS MÉDIO POR EMPRESA



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2024, o setor da Construção registou 114,4 mil empresas, o que corresponde a um aumento de 6,1% face a 2023 (107,9 mil; +5,3% face a 2022). O setor empregou 460,4 mil trabalhadores, mais 7,0% do que no ano anterior (430,4 mil; +7,9% em 2023).

As remunerações atingiram 6,7 mil milhões de euros em 2024, traduzindo um acréscimo de 12,5% face a 2023 (5,99 mil milhões de euros; +14,2% no ano anterior). O Volume de Negócios ascendeu a 39,1 mil milhões de euros, uma variação de +10,2% relativamente a 2023 (35,5 mil milhões de euros; +11,1% em 2023).

O Valor Acrescentado Bruto (VAB) totalizou 13,0 mil milhões de euros, representando um crescimento de 12,8% face ao ano anterior (11,5 mil milhões de euros; +17,4% em 2023).

Quadro 1

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS DAS EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO, 2023-2024

Indicadores	Unid	Construção			
		2024	Tv. (%) 24-23	2023	Tv. (%) 23-22
Empresas	n.º	114 439	6,1	107 857	5,3
Pessoal ao serviço	n.º	460 416	7,0	430 381	7,9
Remunerações	10 ⁶ €	6 736	12,5	5 990	14,2
Volume de Negócios	10 ⁶ €	39 140	10,2	35 506	11,1
Valor Acrescentado Bruto	10 ⁶ €	12 974	12,8	11 499	17,4

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

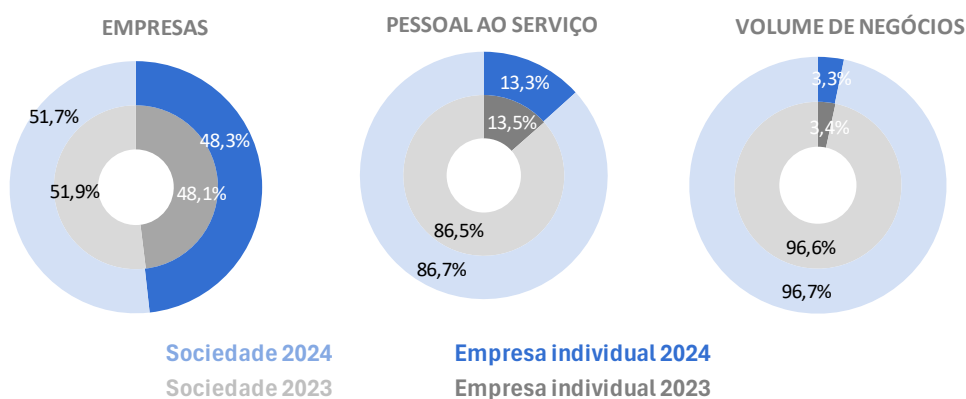
Em 2024, o setor da Construção permaneceu maioritariamente composto por sociedades, que representaram 51,7% do total de empresas (51,9% em 2023). As empresas individuais corresponderam a 48,3%, praticamente em linha com os dois anos anteriores.

A proporção de pessoal ao serviço afeta às sociedades voltou a aumentar, passando de 86,5% em 2023 para 86,7% em 2024. Em sentido contrário, as empresas individuais perderam peso no emprego do setor, descendo de 13,5% em 2023 para 13,3% em 2024.

No que respeita ao Volume de Negócios, a estrutura manteve-se fortemente concentrada nas sociedades, responsáveis por 96,7% do total (96,6% em 2023). As empresas individuais representaram 3,3% do VVN, reforçando ligeiramente a tendência de perda gradual de importância relativa (3,4% em 2023).

Figura 3

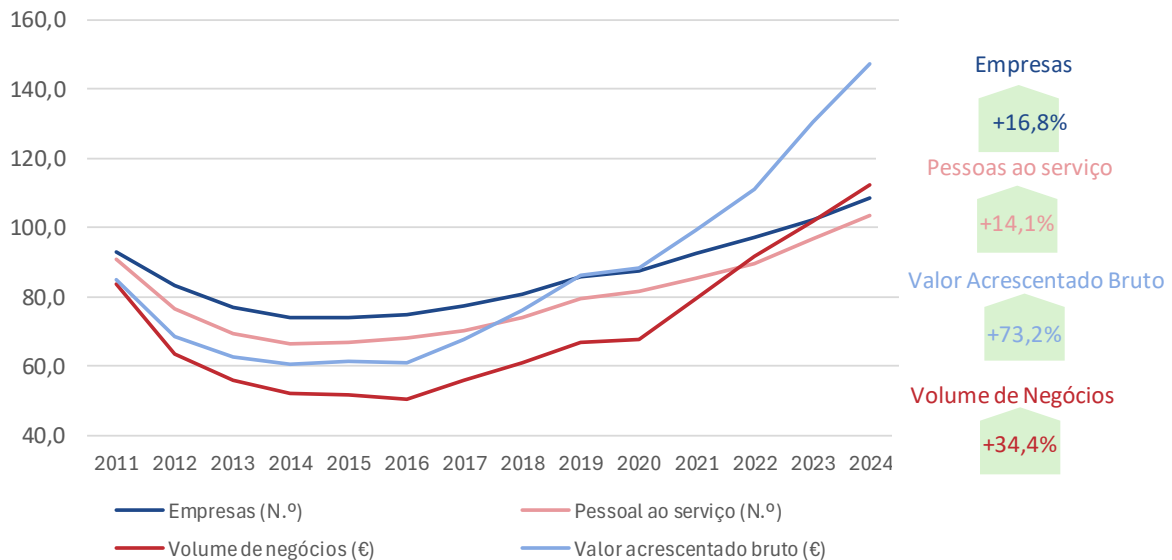
INDICADORES DO SETOR DA CONSTRUÇÃO, POR FORMA JURÍDICA, 2023-2024



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

No período de 2011 a 2024, a evolução dos principais indicadores caracterizadores das empresas do setor da Construção revelou um comportamento globalmente positivo. Observou-se um aumento no número de empresas (+16,8%) e um acréscimo no pessoal ao serviço (+14,1%). Em termos financeiros, os indicadores registaram crescimentos particularmente expressivos, destacando-se o volume de negócios (+34,4%) e o Valor Acrescentado Bruto (+73,2%).

Figura 4

 EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO (2010=BASE 100), 2011-2024
 Variação (%) 2024/2011


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

2. TRABALHOS REALIZADOS PELAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO

Considerando o conjunto das empresas de Construção, o Valor dos Trabalhos Realizados totalizou 34,3 mil milhões de euros em 2024, destacando-se as obras em edifícios, que representaram 73,3% da atividade. Dentro deste segmento, o valor dos trabalhos em edifícios residenciais correspondeu a 43,6% do total e aumentou 16,0% face a 2023, enquanto o dos edifícios não residenciais, com um peso relativo de 29,7%, registaram um crescimento de 5,1%.

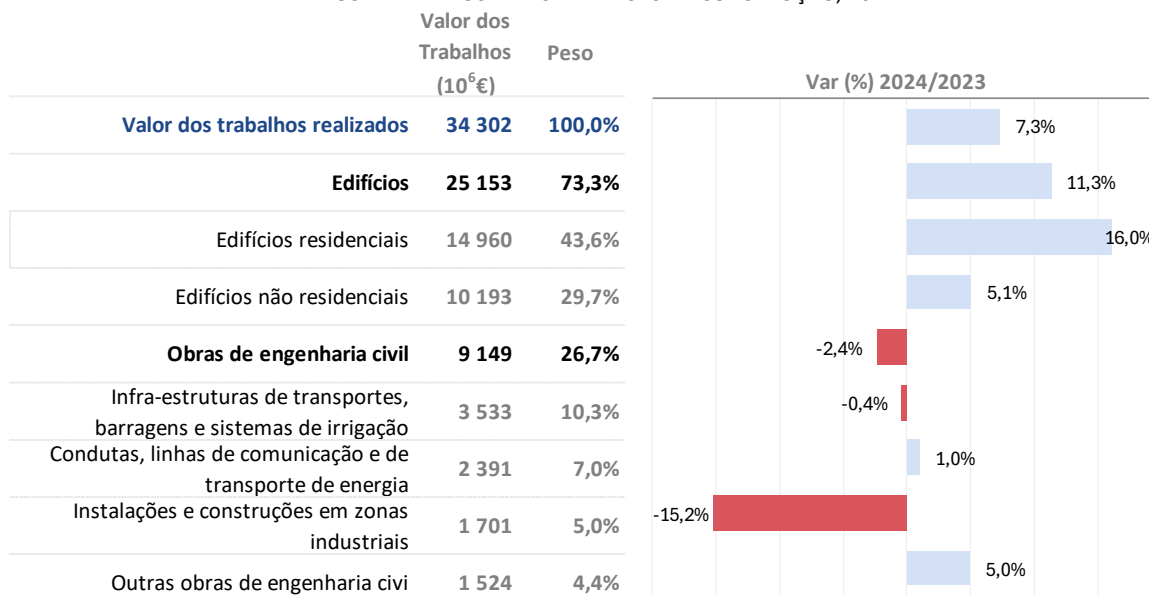
O valor dos trabalhos realizados em obras de engenharia civil, que representou 26,7% da atividade, apresentou variações distintas face a 2023. As infraestruturas de transportes, barragens e sistemas de irrigação diminuíram 0,4%, enquanto as condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia aumentaram 1,0%. As instalações e construções em zonas industriais registaram a maior redução (-15,2%), ao passo que as outras obras de engenharia civil aumentaram 5,0% relativamente ao ano precedente.



 INFORMAÇÃO À
 COMUNICAÇÃO SOCIAL

Figura 5

TRABALHOS REALIZADOS PELAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO, 2024



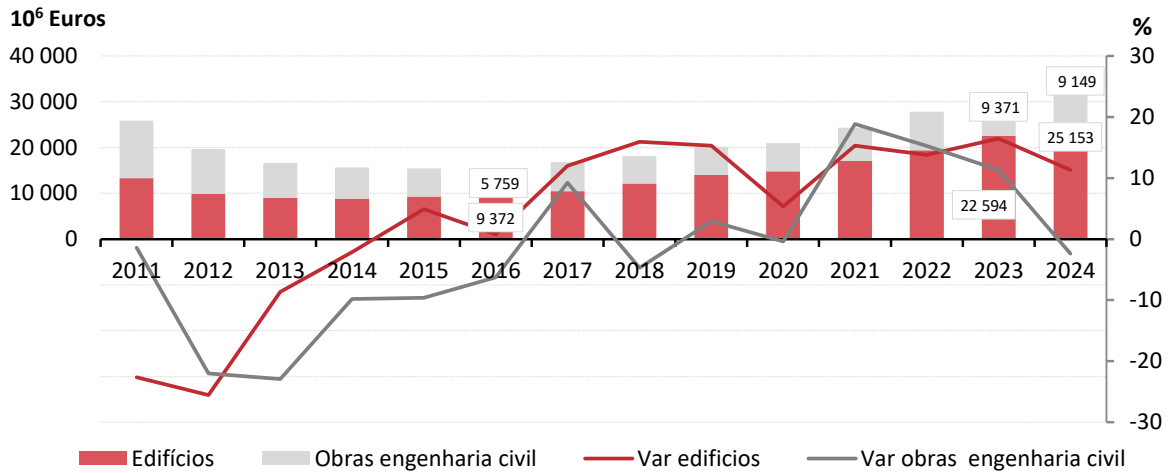
Fonte: Inquérito Anual às Empresas de Construção

Em 2024, o valor dos trabalhos realizados pelas empresas de construção, aumentou 7,3%, prolongando o ciclo de expansão iniciado em 2017. Embora este crescimento seja inferior aos observados entre 2021 e 2023, o setor manteve um desempenho claramente positivo, permanecendo acima dos níveis registados no período 2011-2016, em que predominavam variações negativas.

A evolução por componentes revela dinâmicas diferenciadas. O valor dos trabalhos em edifícios registou um crescimento expressivo de 11,3%, impulsionado sobretudo pelos edifícios residenciais, que aumentaram 16,0%, consolidando a trajetória expansiva que têm apresentado na última década. Já os edifícios não residenciais evoluíram de forma mais moderada, com um crescimento de 5,1%.

Em contraste, o valor dos trabalhos realizados em obras de engenharia civil diminuiu 2,4%, interrompendo os crescimentos consecutivos observados entre 2021 e 2023. No conjunto, os resultados de 2024 mostram um setor que continua a expandir-se, embora com ritmos diferenciados entre os seus principais segmentos.

Figura 6

 EVOLUÇÃO DO VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO,
 (2011-2024)


Fonte: Inquérito Anual às Empresas de Construção

3. TRABALHOS REALIZADOS PELAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO COM VINTE E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO

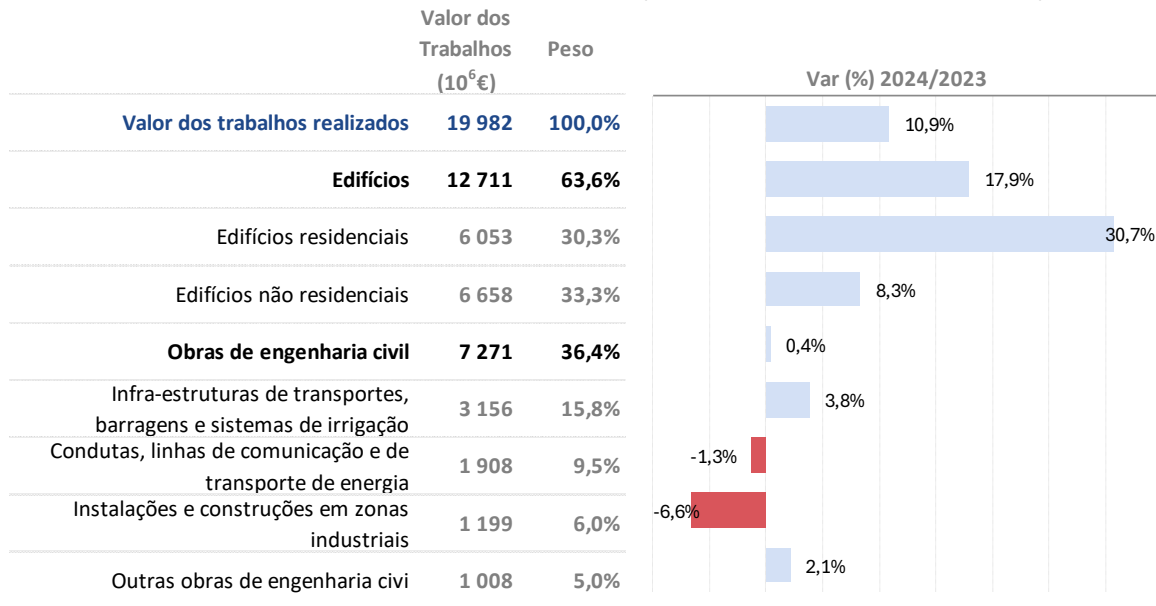
Em 2024, o valor dos trabalhos realizados pelas empresas de construção com 20 e mais pessoas ao serviço atingiu 19 981,7 milhões de euros, aumentando 10,9% face a 2023, o que representa um acréscimo de 1 962,1 milhões de euros. Este montante representou 58,2% do valor dos trabalhos realizados pela globalidade das empresas de construção.

As obras em edifícios totalizaram 12 710,6 milhões de euros, registando um crescimento de 17,9% (+1 933,8 milhões de euros). Neste segmento, destacaram-se os edifícios residenciais, que aumentaram 30,7%, atingindo 6 053,0 milhões de euros (+1 421,2 milhões de euros), enquanto os edifícios não residenciais cresceram 8,3%, para 6 657,6 milhões de euros (+512,6 milhões de euros).

As obras de engenharia civil ascenderam a 7 271,1 milhões de euros em 2024, refletindo um acréscimo ligeiro de 0,4% face ao ano anterior (+28,3 milhões de euros). Entre os seus diferentes componentes, registaram-se aumentos nas infraestruturas de transportes, barragens e sistemas de irrigação (+3,8%, +116,9 milhões de euros) e nas outras obras de engenharia civil (+2,1%, +21,2 milhões de euros). Em contrapartida, verificaram-se reduções nas condutas e linhas de comunicação e de transporte de energia (-1,3%, -25,3 milhões de euros) e nas instalações e construções em zonas industriais (-6,6%, -84,5 milhões de euros).

Figura 7

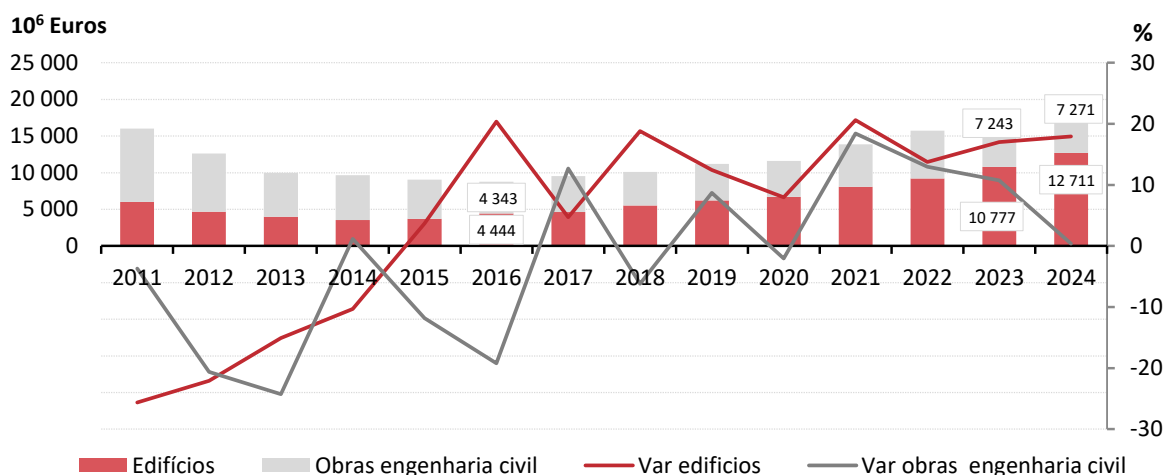
TRABALHOS REALIZADOS PELAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO, COM 20 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO, 2024



Fonte: Inquérito Anual às Empresas de Construção

Em 2024, as empresas de construção com 20 e mais pessoas ao serviço consolidaram o crescimento iniciado em 2016. Neste ano, o valor dos trabalhos realizados por estas empresas atingiu 8,8 mil milhões de euros, o nível mais baixo da série iniciada em 2011. Em 2024, o valor global ascendeu a 20,0 mil milhões de euros, situando-se no montante mais elevado do período iniciado em 2011. Os resultados relativos ao valor dos trabalhos realizados, apurados em termos nominais, evidenciam a continuidade da trajetória de expansão observada desde 2016.

Figura 8

 EVOLUÇÃO DO VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS (POR EMPRESAS COM 20 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO),
 (2011-2024)


Fonte: Inquérito Anual às Empresas de Construção


 DIIISTAQUE

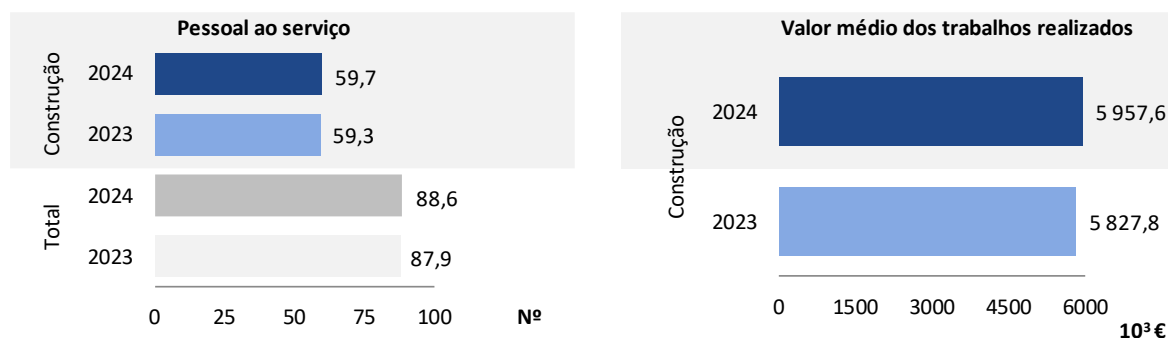
 INFORMAÇÃO À
 COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nas empresas de construção com 20 e mais pessoas ao serviço, observou-se um ligeiro aumento do número médio do pessoal ao serviço entre 2023 e 2024. Em 2023, o valor médio do pessoal ao serviço nestas empresas era de 59,3, valor que subiu para 59,7 em 2024. No conjunto das empresas não financeiras com 20 e mais pessoas ao serviço, este indicador passou de 87,9, em 2023, para 88,6 em 2024.

Em termos de atividade, o valor médio dos trabalhos realizados pelas empresas de construção com 20 e mais pessoas ao serviço atingiu 5 957,6 milhões de euros em 2024, situando-se acima do montante observado no ano anterior. O emprego e o volume de trabalhos realizados evoluíram assim em simultâneo, refletindo um aumento tanto no número médio do pessoal ao serviço, como no valor médio dos trabalhos realizados.

Figura 9

NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL AO SERVIÇO E VALOR MÉDIO DOS TRABALHOS REALIZADOS POR EMPRESA COM 20 E MAIS PESSOAS



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas e Inquérito Anual às Empresas de Construção

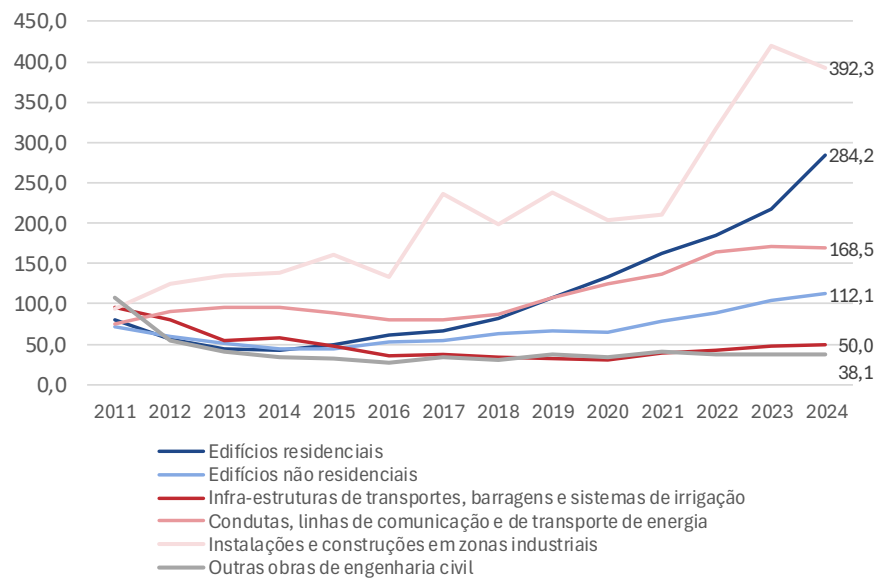
No período de 2011 a 2024 observa-se uma evolução diferenciada entre os vários tipos de obras realizadas pelas empresas de construção com 20 e mais pessoas ao serviço. Os edifícios residenciais apresentam o crescimento mais expressivo do conjunto analisado: após uma redução até 2014, o índice aumentou de forma contínua a partir de 2016, atingindo 284,2 em 2024, mais do triplicando o nível de 2011. Também os edifícios não residenciais registaram uma trajetória de recuperação, embora mais moderada, situando-se em 112,1 em 2024, acima do valor de referência, mas longe do dinamismo observado no segmento residencial.

Entre os componentes da engenharia civil, o comportamento é mais heterogéneo. As infraestruturas de transportes, barragens e sistemas de irrigação evidenciaram uma diminuição acentuada ao longo do período, atingindo 50,0 em 2024, metade do valor inicial. As outras obras de engenharia civil apresentam igualmente uma tendência descendente, com o índice a situar-se em 38,1 em 2024. Em contraste, as condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia registaram um crescimento significativo desde meados da década, alcançando 168,5 em 2024. O segmento das instalações e construções em zonas industriais revela forte variabilidade, destacando-se os valores muito acima da base 100, com um máximo em 2023 e um índice de 392,3 em 2024, permanecendo largamente acima dos níveis de 2011.

No conjunto, os trabalhos associados a edifícios, sobretudo residenciais, reforçaram significativamente o seu peso relativo ao longo do período, enquanto parte importante da engenharia civil registou reduções ou padrões irregulares.

Figura 10

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO COM 20 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO (2010=BASE 100), 2011-2024



Fonte: Inquérito Anual às Empresas de Construção

Entre 2011 e 2024, o valor dos trabalhos realizados pelas empresas de construção com 20 e mais pessoas ao serviço, em termos nominais, aumentou em todos os segmentos associados a edifícios, enquanto diminuiu nas obras de engenharia civil. O valor dos trabalhos em edifícios passou de cerca de 6,0 mil milhões de euros em 2011 para 12,7 mil milhões de euros em 2024, correspondendo a um aumento de 6,7 mil milhões de euros e a uma taxa média de crescimento anual (TMCA) de 5,9%.

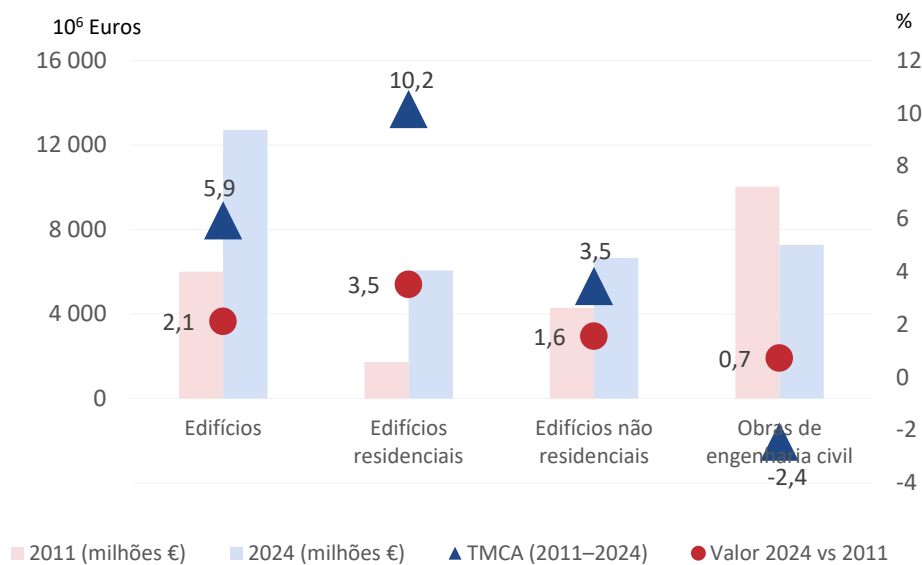
Nos edifícios residenciais, o crescimento foi particularmente expressivo, com o valor dos trabalhos realizados a aumentar 1,7 mil milhões de euros para 6,1 mil milhões de euros, traduzindo um acréscimo de 4,3 mil milhões de euros e uma TMCA de 10,2%, a mais elevada entre os segmentos analisados. Também os edifícios não residenciais registaram um aumento nominal, passando de 4,3 mil milhões de euros em 2011 para 6,7 mil milhões de euros em 2024, traduzindo um crescimento de 2,4 mil milhões de euros e uma TMCA de 3,5%.

Em sentido oposto, o valor dos trabalhos realizados nas obras de engenharia civil diminuiu de cerca de 10 mil milhões de euros em 2011 para 7,3 mil milhões de euros em 2024, o que se traduz numa redução de 2,7 mil milhões de euros e numa TMCA negativa de 2,4%.

No conjunto, o crescimento do valor dos trabalhos realizados ao longo do período foi fortemente influenciado pelo dinamismo das obras em edifícios, especialmente no segmento residencial.

Figura 11

EVOLUÇÃO DO VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS E TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO ANUAL NAS EMPRESAS COM 20 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO (2011–2024)



TMCA: Taxa média de crescimento anual calculada como $(V_{(2024)}/V_{(2011)})^{1/13} - 1$

Fonte: Inquérito Anual às Empresas de Construção

NOTA METODOLÓGICA

Inquérito Anual às Empresas de Construção (IAEC) - O Inquérito Anual às Empresas de Construção (IAEC) tem como principal objetivo recolher e divulgar informação sobre o valor dos trabalhos realizados pelas empresas de construção, por tipo de obra e dimensão das empresas. Recolhe também dados sobre compras de materiais, equipamentos e terrenos.

A partir de 2016, o Inquérito Anual às Empresas de Construção passou a utilizar um novo processo de amostragem e de apuramento de resultados, distinto do aplicado em anos anteriores. A revisão metodológica visou reduzir a carga estatística sobre as empresas e reforçar a coerência com as Estatísticas das Empresas (SCIE), mantendo a coerência das estruturas de repartição observadas nas séries anteriores.

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior.

Taxa média de crescimento anual (TMCA) - Calculada como: $(V(t_2)/V(t_1))^{1/n} - 1$, onde t_1 e t_2 correspondem aos anos inicial e final, e n ao número de anos do período.

INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES

Informação adicional encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais (<https://www.ine.pt/>):

- Valor dos trabalhos realizados (€) por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço por Tipo de obra
- Estrutura do valor dos trabalhos realizados (%) das empresas com 20 e mais pessoas ao serviço por Tipo de obra

CONCEITOS:

Empresa - entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Valor dos trabalhos realizados por tipo de obra - valor dos trabalhos executados pela empresa, em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos trabalhos realizados em regime de subcontratação.

Obra de engenharia civil - obra de construção especializada e estrutura de utilidade pública não classificada em edifícios tal como uma autoestrada, uma estrada, uma estrutura hidráulica ou elétrica, uma pista de aeroporto e uma barragem.

Edifício - Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Nº	Número absoluto
n.e.	Não especificado
IAEC	Inquérito Anual às Empresas de Construção